

# Déda diz que Presidente foi mesquinho

Salvador - O apelo do presidente Fernando Henrique Cardoso para que a oposição preste uma homenagem ao líder do Governo, deputado Luís Eduardo Magalhães, e vote logo a reforma da Previdência, provocou uma resposta dura do líder da oposição na Câmara, deputado Marcelo Déda (PT-SE). Depois de visitar ontem o tumulto do deputado e o senador Antonio Carlos Magalhães, Déda disse que Fernando Henrique, não foi correto ao utilizar a "comoção honesta" dos deputados opositores para pressioná-los a mudar de posição na votação das reformas.

"Acho mesquinho não saber se comportar diante da dura tragédia. E nem em momentos como este deixar, por um minuto, seus objetivos de lado. Mesquinaria para mim é isso", disse em resposta ao Presidente que pediu a oposição que não se oponha às reformas "com mesquinaria". Na opinião de Déda, a maior homenagem da bancada opositora a Luís Eduardo é manter o mesmo debate com o Governo.

À convivência com o líder do Governo era possível, segundo Déda, porque ele não confundia as disputas de idéias com questões pessoais e sempre tinha uma palavra "carinhosa" para os amigos. "Luís Eduardo era um guerreiro e travava uma luta política conosco cotidiana. Não se homenageia um guerreiro embainhando a espada", disse. Ele citou a escritora alemã Simone Weill que defendia a necessidade de manter as divergências sem destruir as amizades e nem permitir que as amizades escondam as opiniões diferentes. (M.G.)